

Investigação de óbitos ocorridos entre PVHA

Simone Queiroz Rocha



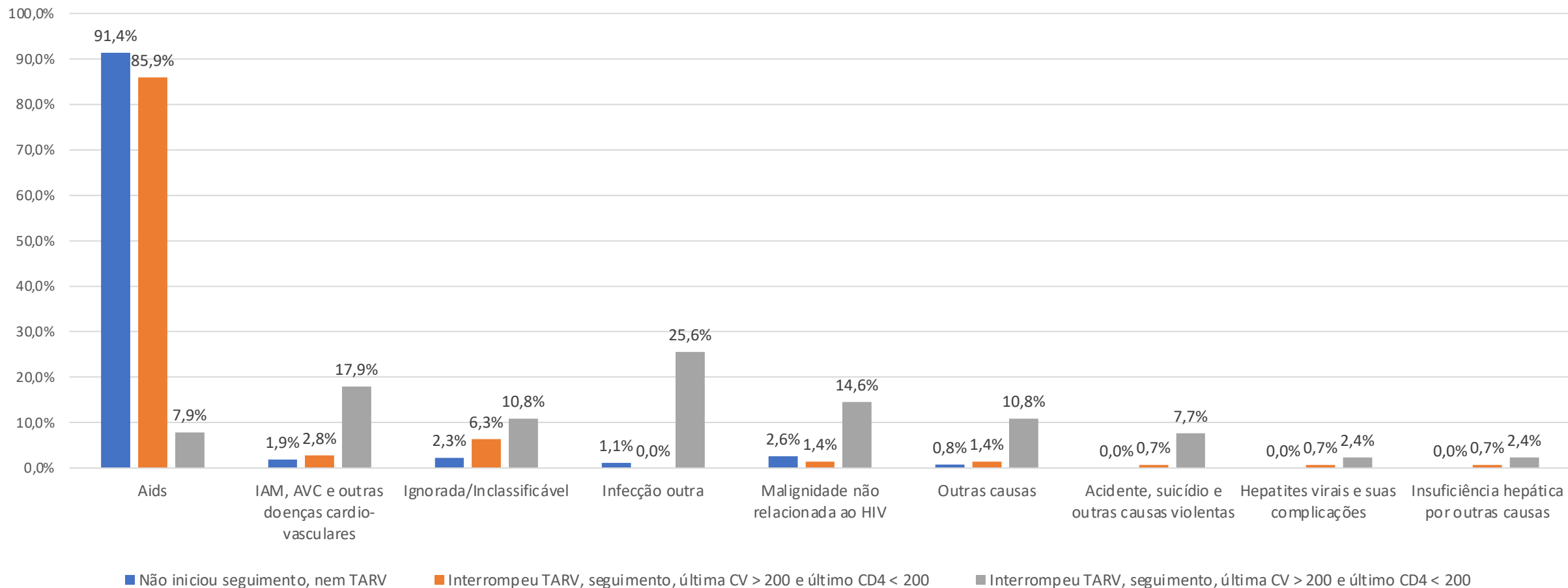
Alguns dados consolidados do ESP

- Entre 2.600 com data do diagnóstico disponível, 631 (24,3%) morreram no primeiro ano após o diagnóstico. Pelo menos 283 (44,8%) destes não chegaram a um serviço de saúde para seguimento da infecção pelo HIV
 - Entre os 2.700 com status quanto ao início de seguimento conhecido, 418 (15,5%) não acessaram nenhum serviço para seguimento e início de TARV e, destes, 91,5% foram a óbito por causa básica AIDS
-

Alguns dados consolidados do ESP

- PVHA em interrupção de TARV E de seguimento, com último CD4 < 200 céls/mm³ E última CV > 200 cópias/mL morreram predominantemente (85,9%) por causa básica AIDS
 - Por outro lado, aderentes à TARV E ao seguimento, com CD4 > 350 céls/mm³ E CV < 50 cópias/mL, predominam as infecções bacterianas, doenças do aparelho cardio-vascular e as malignidades
-

Causas de óbito de PVHA segundo situação quanto ao seguimento e ao uso de TARV





Alguns dados consolidados do ESP

- Tuberculose foi citada em pelo menos uma das linhas da declaração de óbitos de aproximadamente 15% dos casos, e foi citada como agravo existente em qualquer momento da trajetória de 25% das PVHA com óbito avaliado.
 - Quase 10% (251) dos óbitos avaliados ocorreram no domicílio, sem assistência.
 - Aproximadamente 33% das pessoas faziam uso problemático de álcool e 30% de drogas não injetáveis.
-